

RELATÓRIO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DA
ABRIGADA
ALENQUER



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Sul

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Abridada	X				
Jardim de Infância de Meca	X				
Escola Básica de Ota	X	X			
Escola Básica de Cabanas de Torres	X	X			
Escola Básica de Canados		X			
Escola Básica de Abridada (escola-sede)		X	X	X	

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas da Abrigada](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada no dia [1 de fevereiro de 2024](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [5 e 8 de fevereiro de 2024](#).

A equipa de avaliação externa visitou [as escolas básicas de Abrigada \(sede\), de Canados e de Cabanas de Torres \(com educação pré-escolar\)](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* no [Jardim de Infância de Abrigada, na Escola Básica \(com educação pré-escolar\) de Ota e na escola-sede](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o eventual contraditório apresentado(s) no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** serão disponibilizados na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> As práticas reflexivas dos diferentes órgãos e estruturas educativas, que sustentam a tomada de decisão a nível organizacional, curricular e pedagógico, e contribuem para a promoção da equidade e da inclusão. Os diversos procedimentos de autoavaliação, com efeitos na elaboração de planos de ação de melhoria em domínios relevantes do serviço educativo prestado pelo Agrupamento.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> O exercício de uma liderança disponível e dialogante, que se reflete positivamente na mobilização da comunidade em torno da missão e dos objetivos preconizados no projeto educativo. O desenvolvimento de práticas de gestão orientadas para a satisfação das necessidades das crianças e dos alunos, para a qualidade das aprendizagens e para o bem-estar coletivo. A adequação da formação dos trabalhadores, dando prioridade à capacitação digital e à avaliação pedagógica, de acordo com o diagnóstico realizado.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> A dinamização de várias atividades e projetos que promovem o desenvolvimento pessoal e socioemocional das crianças e dos alunos, assim como o seu bem-estar. A oferta formativa e educativa abrangente, dando resposta às necessidades e expectativas da população escolar e da comunidade. A atuação da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva que, num trabalho articulado com os docentes titulares/diretores de turma e os técnicos do serviço de psicologia e orientação, potencia a equidade e a inclusão.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> A diversidade de atividades que contribuem para a formação integral das crianças e dos alunos, para a promoção da sua autonomia e responsabilidade e para a valorização dos seus sucessos, tanto individuais como coletivos. O reconhecimento externo do contributo muito significativo da ação do Agrupamento para o desenvolvimento da comunidade envolvente.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O desenvolvimento de estratégias de participação, comunicação e reflexão acerca da informação decorrente da autoavaliação com a comunidade educativa mais alargada, tendo em vista a sustentabilidade do processo avaliativo. ▪ A articulação entre os vários procedimentos de autoavaliação desenvolvidos, e o seu enfoque na gestão curricular e nas práticas pedagógicas, de modo a incrementar o seu impacto na qualidade dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação e a eficácia da ação educativa.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A maior articulação entre os diversos documentos de planeamento da ação do Agrupamento, de forma a facilitar a sua apropriação pela generalidade da comunidade educativa e identificar com maior rigor os impactos das ações em curso na melhoria das aprendizagens de crianças e alunos.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O aprofundamento dos mecanismos de articulação vertical do currículo e do trabalho em torno da avaliação formativa, de modo a garantir a sequencialidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O incremento da reflexão sobre os resultados académicos, por forma a identificar, com rigor, os fatores intrínsecos aos processos de ensino e de aprendizagem e definir estratégias que produzam um impacto mais significativo no sucesso escolar.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A autoavaliação integra as rotinas dos diversos órgãos e estruturas pedagógicas, que procedem à monitorização regular e à reflexão sobre o desempenho do Agrupamento. A análise sistemática dos resultados académicos, nos departamentos curriculares, conselhos de turma e conselho pedagógico, e a elaboração de relatórios, pelos coordenadores de departamento, de estabelecimento e de diretores de turma e pelos responsáveis por clubes e projetos, entre outros, permitem a identificação de fragilidades, de onde decorrem propostas de melhoria. Tais procedimentos evidenciam a capacidade do Agrupamento para autorregular a sua ação e promovem a equidade e a inclusão.

A monitorização do plano anual de atividades, construído em consonância com as linhas de ação estratégica definidas no projeto educativo, permite avaliar o impacto das medidas implementadas na melhoria da prestação do serviço educativo e nos resultados dos alunos. Docentes, alunos e pais/ encarregados de educação têm vindo a ser auscultados quanto ao funcionamento dos serviços e às práticas de ensino e avaliação, por exemplo, o que tem contribuído para a tomada de decisões. Contudo, o incremento de estratégias de participação, comunicação e reflexão acerca das práticas e dos resultados da autoavaliação é uma área a investir, de forma a fomentar um maior envolvimento da comunidade educativa e um maior comprometimento na consecução das estratégias de melhoria.

Consistência e impacto

O Agrupamento tem desenvolvido diferentes modelos de autoavaliação em parceria com entidades externas, como a Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social, e o Programa Lead, que tem como objetivos desenvolver estratégias que tornam as organizações mais eficientes e reduzir o desperdício, com reflexos no aperfeiçoamento dos procedimentos avaliativos e na sua adequação à realidade da organização escolar. A reflexão realizada em torno dos planos de promoção do sucesso escolar e de recuperação das aprendizagens e, mais recentemente, do plano de ação para o desenvolvimento digital, contribui também, significativamente, para o autoconhecimento e para processos de melhoria a nível organizacional, curricular e pedagógico.

Todavia, a articulação entre os vários procedimentos de autoavaliação desenvolvidos e o seu enfoque na gestão curricular e nas práticas pedagógicas são aspetos a aprofundar, de modo a consolidar os mecanismos de autorregulação da ação educativa e incrementar o impacto dos mesmos na qualidade dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O projeto educativo define com clareza a visão e a missão do Agrupamento, orientadas para a promoção do sucesso de todos e de cada um dos discentes. As linhas de ação estratégica definidas são operacionalizadas pelo plano anual de atividades, pelo plano de ação e pelo referencial de avaliação, entre outros. Embora construídos em coerência com o preconizado no projeto educativo, a maior articulação entre os diversos documentos de planeamento é uma área a aprofundar, de forma a facilitar a sua apropriação pela generalidade da comunidade educativa e a identificar com maior rigor os impactos das ações em curso na melhoria das aprendizagens de crianças e alunos.

Pelo Sucesso, uma Escola de Todos e para Todos é o lema que traduz a missão a que o Agrupamento se propõe e que suporta uma ação estratégica direcionada para a inclusão e para o sucesso.

A comunidade educativa orienta a sua ação por princípios de equidade e inclusão e de bem-estar de crianças e alunos, investindo, desde a educação pré-escolar, na formação de cidadãos ativos, responsáveis, curiosos e exigentes. Estes princípios, explicitados nos documentos estruturantes da ação educativa, potenciam a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e dos restantes referenciais curriculares em vigor.

Liderança

O conselho geral tem promovido a discussão em torno de questões relevantes da ação escolar e produzido recomendações que têm merecido acolhimento e contribuído para o bom funcionamento do Agrupamento e para a melhoria do serviço educativo. A liderança do diretor e da sua equipa é

amplamente reconhecida como disponível e dialogante, o que contribui para criar um sentido de pertença e para mobilizar os profissionais na prossecução da missão e dos objetivos inscritos no projeto educativo.

O papel das lideranças intermédias é valorizado e estas sentem-se motivadas para novos desafios. Participando nos processos de decisão, exercem as suas funções com autonomia e têm sido fundamentais para a adesão a projetos e para a concretização de várias parcerias, com impacto na qualidade das aprendizagens e na inclusão. Neste âmbito, destaca-se o trabalho realizado com a colaboração da Câmara Municipal de Alenquer, das juntas de freguesia e de outras instituições e empresas da comunidade, que tem contribuído para melhorar o funcionamento do Agrupamento.

A adesão a projetos locais, nacionais e internacionais promove o enriquecimento e a contextualização das aprendizagens das crianças e dos alunos em áreas diversificadas e abrangentes, como a ciência, o ambiente, a saúde e a cultura. São disso exemplo, Pintar e Cantar dos Reis, Clube Ciência Viva na Escola, Eco-Escolas, Plano Nacional das Artes e Erasmus+.

Gestão

Na constituição de grupos e turmas, privilegia-se a heterogeneidade e a continuidade pedagógica, o que tem tido reflexos positivos nas interações. Merece destaque a relação de proximidade entre crianças, alunos, docentes e demais trabalhadores. Há uma gestão criteriosa e eficaz dos recursos humanos. A implementação de um sistema de permutas e substituição de docentes promove uma resposta adequada às necessidades das crianças e dos alunos, bem como das respetivas famílias, sendo muito evidente o empenho na promoção do bem-estar de todos. A distribuição do serviço docente privilegia a continuidade pedagógica, a constituição de equipas educativas e a disponibilização de tempos comuns nos horários dos professores, o que potencia a realização de trabalho colaborativo, o desenvolvimento de projetos e a interdisciplinaridade.

A inexistência de toques, a atribuição de uma sala a cada turma, também na escola-sede, e a definição clara de regras de funcionamento (código de conduta para alunos e critérios de atuação para professores), divulgadas à comunidade educativa, contribuem para um ambiente escolar seguro, cordial e inclusivo.

Em articulação com o Centro de Formação Pêro de Alenquer, o Agrupamento promove formação, de acordo com as necessidades diagnosticadas, nomeadamente no âmbito da capacitação digital e da avaliação pedagógica. Sublinha-se a iniciativa *Jornadas Pedagógicas*, realizadas anualmente, enquanto espaço privilegiado para o debate e a disseminação de boas práticas. Os circuitos de comunicação são diversificados e garantem o acesso à informação pela comunidade educativa.

As escolas e jardins de infância que integram o Agrupamento funcionam em edifícios bastante diversos em termos de antiguidade e tipologia de construção. Ainda assim, mesmo os mais antigos, como é o caso da escola-sede, oferecem, na generalidade, boas condições para as atividades

educativas e letivas, contando, para além das salas de atividades/aulas, com espaços e equipamentos diversificados, promotores do desenvolvimento de iniciativas e projetos desafiadores da aprendizagem.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

A educação para a cidadania e o desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos são aspetos a que o Agrupamento atribui muita relevância, dinamizando atividades e projetos com impacto também junto das famílias e da comunidade. Sublinham-se as ações concretizadas através do *Clube da Solidariedade* e da *Loja Solidária* que, com um envolvimento ativo dos alunos na recolha de bens de primeira necessidade, apoiam várias famílias ao longo do ano.

A autonomia e a responsabilidade são promovidas transversalmente, desde a educação pré-escolar, tanto nas atividades educativas e letivas, com a participação de crianças e alunos na gestão e organização de tarefas, como em diversas iniciativas e projetos de enriquecimento curricular.

O projeto *IncluirTe*, direcionado para alunos com adaptações curriculares significativas, potencia competências pessoais e socioemocionais que contribuem para uma inclusão plena na vida pós-escolar.

O trabalho articulado entre docentes titulares/diretores de turma, técnicos do serviço de psicologia e orientação e equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva promove a inclusão e o bem-estar de crianças, alunos e famílias. Realçam-se, neste âmbito, os programas específicos de desenvolvimento socioemocional, o projeto *Crescer Especial*, o apoio psicológico e psicopedagógico e a orientação escolar e profissional.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa é diversificada e inclui respostas adequadas aos interesses e às necessidades da população escolar e da comunidade. A promoção da igualdade de oportunidades no acesso ao currículo está patente na ação do Agrupamento, em particular junto dos alunos com necessidades específicas, proporcionando percursos formativos diferenciados. O trabalho desenvolvido pelo centro de apoio à aprendizagem, nomeadamente na unidade de ensino estruturado para alunos com espectro do autismo, e o projeto *IncluirTe*, anteriormente referido, são exemplos relevantes potenciadores da inclusão, bem como a constituição de uma turma no âmbito do Programa Integrado de Educação e Formação.

Constata-se, também, um conjunto de projetos e atividades ligados às artes (clubes das *Artes*, de *Teatro*, de *Cinema* e adesão ao Plano Nacional das Artes), às ciências (*Clube Ciência Viva na Escola*, *Robótica*) e ao desporto (com várias modalidades no âmbito do Desporto Escolar, entre elas o

Boccia), que contribuem, significativamente, para o desenvolvimento das competências definidas no Perfil dos Alunos e nos restantes referenciais curriculares nacionais.

O Agrupamento tem vindo a implementar dinâmicas pedagógicas mais ativas e integradoras de saberes interdisciplinares, com recurso a domínios de autonomia curricular e outras iniciativas desenvolvidas no âmbito das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de *Educação Empreendedora*.



As bolachas *Miminhos dos Reis* são exemplo de um projeto de empreendedorismo. Criadas a partir da tradição Pintar e Cantar dos Reis, são ornamentadas com símbolos que representam alguns dos desenhos pintados pelos Reizeiros que percorrem as aldeias do concelho de Alenquer na noite de Reis. A ideia nasceu numa das escolas do Agrupamento, entretanto recuperada por uma empresa que as passou a produzir e colocar no mercado, tendo os alunos criado o logótipo patente nas embalagens.

O trabalho colaborativo entre os docentes desenvolve-se no seio dos conselhos de docentes, de ano de escolaridade e dos grupos de recrutamento e tem tido impacto na articulação horizontal e vertical do currículo. Ainda assim, esta é uma área a reforçar, de forma a potenciar a sequencialidade das aprendizagens e incrementar a aprendizagem cooperativa e a diferenciação pedagógica.

Ensino, aprendizagem e avaliação

O recurso a metodologias que estimulam a participação ativa das crianças e dos alunos na construção do conhecimento, como desenvolvimento de projetos, trabalhos de grupo, apresentações orais e realização de atividades práticas e experimentais, e a utilização das tecnologias de informação e comunicação integram as práticas docentes, embora haja ainda margem de progressão, de forma a aprofundar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nos demais documentos curriculares de referência nacional.

O Agrupamento é reconhecido como inclusivo, estando implementadas várias medidas orientadas para a melhoria das aprendizagens e para a promoção da equidade e do sucesso educativo de todos e de cada um. Neste âmbito, destaca-se a atuação da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, com impacto muito positivo no acompanhamento individual de crianças, alunos e famílias e no planeamento, concretização e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em busca das soluções mais ajustadas. Da mesma forma, desenvolvem-se estratégias de promoção do sucesso escolar, como sejam coadjuvações e desdobramentos na lecionação de algumas disciplinas.

A avaliação para as aprendizagens tem sido uma área em que o Agrupamento tem investido, na sequência da participação de alguns docentes no projeto MAIA – Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica. A elaboração do referencial e, posteriormente, o projeto

de intervenção neste domínio orientaram a reformulação dos critérios de avaliação e impulsionaram a sua dimensão formativa, com recurso a instrumentos e procedimentos diversificados de recolha de informação sobre as aprendizagens e subsequente *feedback* aos alunos, promovendo a autorregulação dos processos de ensino e de aprendizagem. Contudo, a mudança de paradigma ainda não está devidamente consensualizada, pelo que esta é uma área a aprofundar.

A participação das famílias na vida escolar dos seus educandos é muito incentivada, sendo frequentes os contactos estabelecidos pelos docentes titulares, na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, e pelos diretores de turma, nos restantes níveis de ensino. Os pais/encarregados de educação valorizam a permanente disponibilidade destes profissionais para os escutar e atender, reconhecendo o importante papel que estes desempenham no estabelecimento de relações entre a escola e a família.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O trabalho colaborativo entre docentes ocorre nos diferentes níveis de educação e ensino, é sistemático e reflete-se na planificação de atividades e projetos, na elaboração de instrumentos de avaliação e na definição de estratégias de promoção do sucesso.

A criação de um *repositório* de recursos digitais usados em sala de aula, no âmbito do plano de ação para o desenvolvimento digital, potencia o trabalho colaborativo e incrementa a utilização das tecnologias de informação e comunicação nas práticas educativas e letivas.

A análise, regular, das aprendizagens realizadas e dos resultados alcançados, enquanto mecanismo de autorregulação, permite a adequação da ação educativa. Com o mesmo objetivo, são aplicados questionários aos alunos para se conhecer a sua opinião sobre as metodologias de ensino e as estratégias de avaliação implementadas. A observação de atividades/aulas entre pares, designada *Interação*, é um procedimento que promove a partilha de práticas pedagógicas, mas que pode ser potenciada enquanto estratégia de desenvolvimento profissional, através de um maior investimento na reflexão conjunta sobre as mesmas.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Da análise dos resultados académicos, no triénio compreendido entre 2018-2019 e 2020-2021, constata-se que, nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, a percentagem de alunos que conclui estes ciclos no tempo previsto (percursos diretos de sucesso), quando comparada com a taxa registada no país entre alunos com um perfil socioeconómico semelhante, revela uma descida, passando de valores significativamente superiores aos nacionais no primeiro ano do triénio, para valores iguais ou inferiores nos dois últimos anos do período em análise. No 3.º ciclo, a percentagem de percursos diretos de sucesso, quando comparada com a dos alunos do país com perfil semelhante, apresenta

oscilações, com valores acima da média nacional em 2019-2020, mas aquém nos outros dois anos letivos em análise. Os resultados dos alunos que beneficiam de Ação Social Escolar acompanham as tendências globais do Agrupamento.

Os resultados académicos são analisados, em diferentes momentos, pelos órgãos e estruturas pedagógicas, sendo definidas estratégias preventivas ou de remediação. Contudo, a análise e a reflexão sobre os dados disponibilizados no portal *InfoEscolas* não integram as suas práticas, com regularidade. A comunidade educativa centra a sua análise sobretudo em fatores exógenos, considerando também que a pequena dimensão do Agrupamento influencia os resultados. Assim, a reflexão crítica sobre os resultados académicos é uma área a reforçar, de forma a identificar, com rigor, os fatores intrínsecos aos processos de ensino e de aprendizagem que influenciam os resultados e definir estratégias de melhoria que produzam um impacto mais significativo.

Resultados sociais

A ação do Agrupamento evidencia um trabalho promotor da solidariedade, da responsabilidade e da cidadania, em consonância com o preconizado no projeto educativo. As crianças e os alunos são envolvidos num conjunto de atividades e projetos que proporcionam diferentes experiências, potenciadoras de uma formação integral e do desenvolvimento de uma cidadania consciente e responsável. São incentivados a participar na tomada de decisões, através da realização das assembleias de turma ou de delegados, e a assumir responsabilidades em campanhas solidárias, no Orçamento Participativo e em diversos projetos, de que são exemplos o Parlamento dos Jovens e o Erasmus+, que concorrem para uma intervenção cívica e democrática.

Os alunos revelam um comportamento adequado nos diferentes espaços escolares e há um ambiente propício às aprendizagens, em sala de aula. As situações de indisciplina não têm expressão e o cumprimento das regras estabelecidas é trabalhado transversalmente e com grande proximidade entre discentes, docentes e não docentes.

O Agrupamento conhece informalmente o percurso dos alunos após a escolaridade básica, tendo uma opinião muito positiva sobre o mesmo, decorrente das informações que lhe são dadas pelas escolas onde aqueles prosseguem estudos.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa reconhece a qualidade do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento, o que se reflete no grau de satisfação dos alunos, dos docentes e não docentes e dos pais/encarregados de educação, expresso nos questionários aplicados no âmbito da presente avaliação externa. Esta satisfação é corroborada por antigos alunos, pela câmara municipal e pelos parceiros, sendo reconhecida a sua ação nomeadamente nas áreas da ecologia, da sustentabilidade e da integração social. A abertura e a disponibilidade para aderir a iniciativas propostas por entidades e instituições da comunidade também são destacadas, de forma transversal, pelos diferentes parceiros.

É conferida grande visibilidade aos trabalhos das crianças e dos alunos, com a exposição em diferentes locais, a publicitação no jornal digital e a divulgação através das redes sociais. Os sucessos dos alunos, individuais e coletivos, são ainda valorizados, em cerimónia pública, com iniciativas como *Prémio de Mérito* (académico, desportivo, pessoal e atitudinal), *Melhor Turma* e *Aluno com Futuro*.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 13-03-2024

A Equipa de Avaliação Externa: Alessandro Fantoni, Júlia Fernandes, Marisa Janino Nunes, Pedro Miguens.

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas da Abrigada
Concelho	Alenquer
Data da constituição	1993/94

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	146	7
	1.º CEB	246	12
	2.º CEB	92	4
	3.º CEB	215	10
TOTAL		699	33

	Alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	154	22
	Escalão B	104	15
	TOTAL	258	37

Recursos Humanos	Docentes		69	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	42	
		Assistentes Técnicos	7	
		Técnicos Superiores	5	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório